

Relatório

Registo de descrição

Data relatório

2023-01-30

Registo

PT/AMAP/FAM/CMCC - CONDE MARGARIDE - CASA DO CARMO

Nível de descrição	F
Código de referência	PT/AMAP/FAM/CMCC
Tipo de título	Atribuído
Título	CONDE MARGARIDE - CASA DO CARMO
Datas de produção	1594 - 1988-01-27
Dimensão e suporte	1212 doc.
Entidade detentora	Arquivo Municipal Alfredo Pimenta
História administrativa/biográfica/familiar	<p>A Casa do Carmo dos Condes de Margaride, em Guimarães, situa-se no Largo Martins Sarmento ostenta na sua frontaria o escudo partido com as armas dos Cardoso e dos Macedos. Pelos meados do século XVIII, pertenciam os terrenos onde ela se situava a Francisco Machado das Neves, abastado comerciante desta vila, cuja filha D. Maria Rosa de Figueiredo das Neves (1761-1826), veio a casar com Domingos José Cardoso de Macedo (1733-1796), Fidalgo de Cota de Armas (carta de brasão de armas de El Rei D. José I de Portugal (a 16-11-1770). Desconhece-se a data exata da sua construção e bem assim a autoria da mesma, sabendo-se apenas que nela vivia em 1788, Domingos José Cardoso de Macedo. Sucedeu-lhe seu filho, Domingos Cardoso de Macedo (1780-1849), último Capitão-mor de Guimarães (1813), casado com D. Luísa Rosa Araújo Martins da Costa (1775-1854). Deste casal, é a autoria da construção do piso superior, acima da cornija do andar nobre. Por morte do capitão-mor, fica esta casa para sua mulher, que em testamento a lega a sua sobrinha e cunhada, D. Luísa Ludovina Araújo Martins da Costa. Esta última, ainda em sua vida a doa a seu filho (em 1866), Luís Cardoso Martins da Costa Macedo (1836-1919), 1º Conde de Margaride. Apesar da família possuir o prazo de Margaride, é à Casa do Carmo, que ele as sucessivas gerações, têm ligações afetivas, este é o espaço de vivência familiar e social, transformam-na na "sala de vistas" de Guimarães, nela recebem reis, príncipes, altos dignitários da Igreja, ministros de Estado e aristocratas. Por sua morte, sucede-lhe na Casa do Carmo, por partilha amigável, o seu terceiro filho varão, Luís Cardoso de Macedo Martins de Menezes (1871-1945), casado com D. Júlia Leonor Pinheiro Lobo Machado. Em 1925, nasce a primogénita, Maria Amália Ana Júlia Cardoso de Macedo de Menezes, que herda com os irmãos Casa do Carmo. Em 2015, com intuito de preservar e salvaguardar e divulgar a memória do Conde de Margaride, da sua família e da Casa do Carmo estabelece um contrato de depósito com o Município de Guimarães, através do Arquivo Municipal Alfredo Pimenta, da documentação desta Casa.</p>
Fonte imediata de aquisição ou transferência	<p>Luís Miguel Pulido Garcia Cardoso de Menezes - Os Condes de Margaride e a sua descendência, 1ª edição, Lisboa: Instituto D. João VI, 2007</p> <p>A aquisição do "Arquivo Margaride-Casa do Carmo" efetuou-se por contratos de depósitos em, 29 abril de 2015 e, em 30 de Setembro de 2019.</p>
Âmbito e conteúdo	<p>Este sistema de informação inclui documentação das várias atividades desempenhadas pelos seus produtores, distribuídas pelas sucessivas gerações de progenitores e descendentes. Estas fases estão representadas em 6 secções, correspondentes a 6 gerações. Em termos de tipologias informacionais é constituído por: certidões, escrituras, declarações, correspondência, entre outras.</p>
Sistema de organização	<p>O sistema de informação da família "Conde Margaride-Casa do Carmo" foi organizado de acordo com os contextos orgânico-funcional e temporais em que foi sendo produzida/recebida ou acumulada a informação existente. Cada secção corresponde a cada geração da família, identificadas pelo apelido sem uso. A primeira subsecção corresponde ao casal administrador/representante da linhagem, onde entra a documentação produzida durante o casamento, as subsecções seguintes pertencem, individualmente, marido e à mulher que formam o casal de administradores. As restantes subsecções pertencem aos irmãos, se os houver, do administrador. Neste sistema de informação existem subsistemas de informação. Documentos de famílias que se ligaram, por via do matrimónio, com membros da família do Conde Margaride e que são classificados como Subsistemas de informação</p>
Condições de acesso	<p>Acessível à consulta e reprodução à exceção da correspondência epistolar que será efetuada via cópia digital.</p>
Instrumentos de pesquisa	<p>ARQUIVO MUNICIPAL ALFREDO PIMENTA [Base de dados de descrição arquivística]. [Em linha]. GUIMARÃES:AMAP, 2015. Disponível no Sítio Web e na Sala de Referência do Arquivo Municipal Alfredo Pimenta. Em atualização permanente.</p>